TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 7 DEZEMBRO DE 2012 | ANO XIV - Nº 2.405 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

Quem financiou seu candidato?

Uma análise da arrecadação dos quatro candidatos que concorreram a prefeito de Feira de Santana.

4

Parque da Cidade abandonado

Nem parece que o local está aberto à visitação, tamanha é a degradação da área, inaugurada em 2007.

Fotos: Glauco Wanderley

Na praça, quem quiser sentar nos bancos precisa desviar do mato. Os animais pastam livremente e vão deixando rastro. As trilhas para corridas e caminhadas estão sem capinação. A vigilância é reduzida e os visitantes que ainda frequentam o local temem pela segurança

6

César Oliveira

Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Direita, volver

Frequentemente, o argumento de quem não tem explicações, ou argumentos, é o adjetivo. Assim é com a conceituação caquética, atrasada, vencida, rasa, de direita e esquerda, vencida pelos fatos, pelos que discutem a política como um espaço além do oportunismo, da locupletação, especialmente nestes tempos de rasuras ideológicas e enriquecimentos ilícitos na política, como mostram os mais diversos ocupantes do poder. Hoje, rigorosamente, nem podemos mais dizer que a China é comunista. Deste sistema o que ainda se herda são a supressão das liberdades, da imprensa livre, das eleições de verdade e as prisões e fuzilamentos de dissidentes, sobre as quais, convenientemente e covardemente os supostos "esquerdistas" se calam.

Exemplo vergonhoso e medíocre foi dado por Lula em seu governo, quando calou sobre os dissidentes cubanos – inclusive com a morte de um deles, quando visitava Havana – e por Dilma, que também fez cara de paisagem para os presos da ditadura dos Castro, sedutora ainda para jovens que não conhecem sua realidade.

Justo esses líderes, perseguidos na ditadura brasileira, e defendidos pela imprensa. História e coerência - temos aprendido - nem sempre andam juntas. Convenientemente, os milhões de mortos, os arquipélagos Gulag, são esquecidos, ou justificados, porque governos "capitalistas" também o fizeram. Ao que parece, a "direita' só serve para legitimar os malfeitos da" esquerda".

A entrevista que a Tribuna Feirense fez com Yoani Sánchez, opositora cubana - e que está sendo editada, legendada, para liberação - despertou a ira de alguns, que acham que a entrevista ajuda a "direita", esquecendo que isso é, antes de tudo, jornalismo de qualidade. Como a piada que rola na internet (Chico Buarque adora Cuba, mas tem apartamento em Paris) são alguns que criticam aqui, com liberdade, enquanto lá, crítica não pode ser feita. Resumem sua densidade argumentativa - já que não podem justificar a falência, as mortes, as prisões, as perseguições a homossexuais, a falta de liberdade - a rotular tudo como ato da "direita". Ou então, talvez, "direita" deva ser compreendido como todo aquele que é contra o aparelhamento da máquina pública, o desvio de recursos públicos condenado pelo STF no "Mensalão", a falta de austeridade que gera 40 Ministérios. Ou todo aquele que é contra o recorde da carga tributária, o tráfico de influência da amante presidencial, o loteamento das agências reguladoras, a destruição institucional, a tentativa de controlar a imprensa, a corrupção que derruba oito Ministros por ano, e por aí vai. Ou, ainda quem não acha a saúde "perfeita", a educação um desastre, a segurança uma tragédia.

Assim Caminha a Humanidade

"Chegou a hora da verdade para Lula e o PT. É preciso ter a grandeza de vir a público para tratar francamente tanto do caso do mensalão como do esquema de corrupção denunciado pela Operação Porto Seguro, a partir do escritório da Presidência da República em São Paulo, pois não podemos eternamente apenas culpar os adversários pelos males que nos afligem. Isso não resolve"

Ricardo Kotscho,
ex porta-voz do governo

"O PT não é o que prometia ser. Foi envolvido antes por oportunistas audaciosos, depois por incompetentes covardes. (...) O PT atual perdeu a linha, no sentido mais amplo. Demoliu seu passado honrado. Abandonou-se ao vírus da corrupção, agora a corroê-lo como se dá, desde sempre com absoluta naturalidade, com aqueles que partidos nunca foram. (...) E se prestaram a figurar no deprimente espetáculo que o PT proporciona hoje, igualado aos herdeiros traidores do partido do doutor Ulysses, ou do partido do engenheiro Leonel Brizola, - obrigados, certamente, a não descansar em paz"

Mino Carta, da Carta Capital,
ex diário oficial do governo

Vantagem de Morrer

De Wagner sobre o gênio da arquitetura Niemeyer: "e com tanto fervor defendeu os princípios da democracia, da justiça e dos direitos dos cidadãos". Como, que democracia, se ele sempre foi comunista de carteirinha, apoiador de Stalin? Melhor não misturar obra e pessoa.

Violência I

A morte de policiais, o terror urbano de São Paulo, as conferências de até 10 horas, de presos, por celular, mostram a incompetência do governo Alckmin, do PSDB, em enfrentar de modo firme a violência do crime muito organizado do estado. Incapaz de inspirar resolutividade e confiança, o governador apenas deixa à população a sensação do medo e do desamparo. Ou age ou será engolido.

Violência e Via Bahia

Na Bahia, o drama é igual. Os índices são aterradores, em Feira, inclusive. Já são mais de 150 assaltos a banco, em um ano. São índices olímpicos. Até mesmo a principal rodovia do estado – BR 324 - tornou-se uma roleta russa. Esta semana, um amigo vinha de Salvador, umas 9 da noite, quando, próximo a Amélia Rodrigues, bandidos jogaram uma imensa pedra na pista. O impacto foi tão grande que o assoalho do carro subiu e fraturou a perna do motorista em vários pedaços (já operado). Outro carro bateu atrás e uns cinco veículos tiveram de parar. Aí os criminosos fizeram a festa. Certamente para enfrentar a situação o governo acaba de autorizar o aumento do pedágio, da calamitosa Via Bahia. Sei lá, às vezes, acho que os bandidos são melhores. Pelo menos o assalto é uma vez só.

PIB

De acordo com dados do IBGE o PIB dos estados tem a seguinte distribuição:
São Paulo (33,1%, 41 milhões de habitantes), Rio de Janeiro (10,8%, 16 milhões), Minas Gerais (9,3%, 20 milhões), Rio Grande do Sul (6,7%, 10 milhões), Paraná (5,8%, 10 milhões), Bahia (4,1%), Santa Catarina (4%). Dá pra ver que a concentração de renda em São Paulo é absurda e que a situação da Bahia é desesperadora porque somos o 4º em população, com 14 milhões, e temos o mesmo PIB de Santa Catarina, que é o 11º, com 6 milhões.

Verbas

O vereador Justiniano (que sempre defendo cobrando que a Polícia escla-reça o atentado que lhe vitimou – e a Câmara precisa exigir uma resposta da Polícia) fez uma emenda retirando R$ 2 milhões da Secom e colocando na Agricultura. Ao que parece, teremos mais capim do que imprensa forte.

Cargofilia

É de extrema pobreza, e até humilhante aos colegas, além de desconectado das melhores práticas políticas a possibilidade, aterradora, de que Nilo (o pequeno, porque o grande fica no Egito) obtenha mais um mandato à frente da Assembleia Legislativa do estado.

Vergonha alheia

Tá certo que Ministro da Economia é um animador de circo, mas um Ministro que prevê um PIB de 4% ao ano e obtém como resultado 1%, expondo-se à chacota internacional, como o Mantega faz, perdeu qualquer senso de pudor e respeito ao cidadão e a si mesmo.

Aécio

Estão apresentando Aécio como o candidato do PSDB. Pode ser que dê certo, mas pelo que fala e escreve, eu acho tem mais consistência no miolo de um pão de queijo do que no dele.

Pra não dizer que não falei das flores

- A iluminação de Natal da UEFS
- As obras na Noide Cerqueira
- A obra arquitetônica de Niemeyer.
- A Catedral de Brasília e a Pampulha
- 8ª Feira do Semiáriado na UEFS
- A exposição de Juracy Dorea no MAC, semana passada

Valdomiro Silva

Observatório

valdomirotribuna@hotmail.com

É chegada a hora das definições

Estamos em contagem regressiva para o fim de 2012. Ainda não vamos entrar no ano da Copa do Mundo, mas 2013 nos reserva algo de especial. É ano de mudança de governo e de nova legislatura na Câmara Municipal. A expectativa, neste mês de dezembro, portanto, não se resume às comemorações típicas do período, mas também às transformações que se espera, na nossa Feira de Santana e em todo o país.

Na terrinha, encerra-se o ciclo do prefeito Tarcízio Pimenta, de tão questionado mandato executivo, iniciando-se mais um período em que os destinos da cidade estarão sob o comando de José Ronaldo, que assume de forma auspiciosa, após oito anos de uma administração inegavelmente de elevada aceitação popular.

Dezembro se apresenta como mês de definições para o futuro governo. É tempo de anunciar a composição do secretariado, a escolha dos homens e mulheres que vão participar da futura gestão municipal. Época fértil para as especulações sobre nomes que devem ocupar os principais postos na assessoria do mandatário, nas mais diversas áreas.

Época de decisão na Câmara, não apenas em torno de suplentes que podem vir a assumir a titularidade, mas de titulares que podem deixar a Casa para compor o primeiro escalão administrativo. E, ainda, de escolha da nova Mesa Diretora do Poder Legislativo, uma eleição que sempre mexe com a política na cidade e cercada de muita ansiedade.

O próprio prefeito eleito José Ronaldo disse, dias após sua vitória nas urnas, que deverá anunciar o secretariado apenas depois do Natal. Mas depois que ACM Neto, seu colega do Democratas eleito prefeito de Salvador, declarou que vai dar os nomes de seus auxiliares até o dia 15, surgem especulações em Feira de que o prefeito local, pode antecipar o esperado anúncio.

Fontes ligadas ao futuro chefe do Executivo trabalham com a estimativa de que, em Feira de Santana, até o dia 20 de dezembro esses nomes devem ser apresentados à sociedade. Faz sentido. Depois do Natal temos um período um tanto frio no noticiário, com as pessoas mais voltadas para as viagens e o réveillon do que qualquer outra coisa. Anúncios importantes nesses dias, portanto, perderiam considerável impacto na mídia.

Ronaldo deve estar ainda, nessa altura, cumprindo uma das três fases cruciais do processo de escolha dos secretários. A primeira já encerrou, certamente: aquela em que reúne, em sua cabeça, nomes de candidatos aos vários cargos – sempre mais de um por pasta. Talvez esteja em curso o segundo momento, que seria, na visão de um analista político, a temporada de contatos com partidos e lideranças, costurando a participação dos seus grupos de apoio na administração. Estaria, nesse caso, prestes a começar a terceira e última etapa, a das conversações e convites aos escolhidos.

Bem ao seu estilo, o prefeito eleito não concentra atenção exclusivamente a esse processo de seleção e definição do secretariado. Sua assessoria informa a participação de Ronaldo em diversos eventos não políticos, inclusive fora do Estado. Lideranças partidárias também apresentam tranquilidade. Não há um ambiente tenso, de cobranças ou expectativas expostas, o que é positivo para quem está no comando.

Roberto Tourinho: mandatos úteis para a comunidade

Seis mandatos na Câmara de Feira de Santana, dezenas de projetos que se tornaram leis municipais – algumas das quais de valiosa contribuição à sociedade – , uma vigorosa fiscalização ao Executivo e discursos de conteúdo. Se fosse possível resumir, seriam mais ou menos essas as referências atribuídas ao vereador Roberto Tourinho, que em 31 de dezembro encerra o seu longo ciclo no Poder Legislativo.

Tourinho deixa a atividade parlamentar por vontade própria. Não quis candidatar-se à reeleição, no último pleito. Muito provavelmente seria mantido na Câmara, caso disputasse uma vaga. Mas optou por não concorrer.

Roberto Tourinho encerra – ou "dá um tempo" – sua atuação legislativa deixando como legado um trabalho que deve inspirar os futuros vereadores, sob os mais diversos aspectos. Cumpriu, nesse período, com muita competência uma das missões mais relevantes de um detentor de mandato parlamentar, o de fiscal do Executivo. Pode até ter pecado por excesso, jamais por omissão.

Neste seu último mandato, foi um implacável denunciante de supostas irregularidades no governo Tarcízio Pimenta. Neste país em que os gestores públicos são muito mal fiscalizados, a população deve aplaudir um vereador que acompanha, com rigor, todos os passos de um prefeito. Às vezes comete-se um excesso aqui, outro ali, o que não compromete o seu trabalho.

Nos últimos quatro anos, Tourinho deve ter sido o vereador com maior número de projetos aprovados na Câmara de Feira de Santana. Um currículo que não é montado a partir de meros decretos legislativos para prestar homenagens. São dezenas de proposições que, uma vez colocadas em prática pelo Executivo, contribuem efetivamente para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Louve-se a sua preocupação com questões relacionadas a acessibilidade de pessoas com deficiências, uma das prioridades de todos esses mandatos.

Além de projetos e de uma oposição aguda ao governo, Tourinho enriquece o plenário com o nível dos seus discursos. Sempre muito bem atualizado, leva à Tribuna da Casa, com muita frequência, temas de grande interesse da comunidade, ora denunciando irregularidades, ora trazendo à tona problemas na prestação de serviços públicos, além do debate das polêmicas da política regional e nacional. É um vereador de conteúdo.

Sua relação com a imprensa sempre foi a melhor possível. Como sempre há uma proposição importante de sua autoria em pauta ou está no centro das discussões por alguma declaração política que chama a atenção, tem cadeira cativa no noticiário. É um político que não tem medo de dizer o que pensa, mas possui a humildade para reconhecer quando é necessário pedir desculpas.

Obviamente, o vereador que profissionalmente atua como advogado, sendo procurador do Município - mas também possui formação em jornalismo e até já fez incursões no rádio AM – não deixa a vida pública. Torna-se um quadro disponível para o Executivo. E deverá ser nomeado secretário municipal, no futuro governo.

O nome dele está entre os que se especula como assegurados na composição do novo secretariado. Foi um dos mais importantes aliados do prefeito eleito José Ronaldo, na recente campanha, cumprindo papel político fundamental. Representou, com seu grupo, a família do pai, o ex-prefeito José Falcão, no arco de alianças montado pelo futuro prefeito.

Os feirenses e a blogueira cubana

Importante iniciativa política da comitiva feirense que esteve em Cuba, em novembro, ao doar, para a blogueira Yoani Sánchez, passagens aéreas para que ela possa vir ao Brasil no próximo ano. O trabalho de Yoani ganhou repercussão mundial. Ela não se deixa abater pelas pressões do governo cubano contra a liberdade de imprensa, embora sofra perseguição por conta disso.

O bilhete aéreo foi entregue no último dia 23 de novembro no apartamento da blogueira que fica em Havana, por quatro dos seis doadores.

O proprietário deste jornal, médico, cronista e articulista político César Oliveira, o jornalista e blogueiro Rafael Velame, também colunista da Tribuna Feirense, o publicitário Xiko Melo, da Mercado Propaganda – vitorioso das eleições, comandando a campanha do prefeito eleito José Ronaldo – e o vereador petista Angelo Almeida fizeram a doação.

Ela dependerá ainda do fim de uma exigência que há décadas perdura em Cuba, autorização do governo para viagens de seus cidadãos ao exterior. A medida deve entrar em vigor a 14 de janeiro do próximo ano. Nesse período, Yoani tentou 14 vezes a permissão para sair da ilha e sempre recebeu negativa do governo. Se não houver imprevistos, está bem próximo de terminar a absurda ordem de Fidel.

Com a gentileza dos feirenses, Yoani certamente fará de Feira de Santana passagem obrigatória de sua visita ao país. Por sua resistência ao cerceamento da liberdade de expressão, a blogueira merece todas as deferências possíveis.

redacao@tribunafeirense.com.br

Glauco Wanderley

O preço da eleição

A análise das contas de campanha dos candidatos mostra o retrato do que foi a eleição para prefeito de Feira de Santana. O PT com a campanha mais cara e ancorada no grande capital, o eleito Ronaldo com a maior parte das doações ocultas, o candidato do Psol com verba irrisória obtida com doações pequenas de dezenas de apoiadores e o prefeito Tarcízio quase sozinho.

Os dados oficiais do TSE foram fornecidos pelos comitês de cada candidato e divulgados na internet pelo tribunal.

Ronaldo: 90% de doações sem identificação

ARRECADAÇÃO: R$ 887.334,40

doadores: 9

Na campanha de José Ronaldo, as doações vieram quase totalmente do Comitê Financeiro Municipal Único, e desta forma o doador não é identificado. Foram nada menos que R$ 692.316 desta fonte, que somada à contribuição de R$ 30 mil da direção estadual e R$ 50 mil da direção nacional (igualmente sem doador definido), representam 87% do total arrecadado pela campanha.

Um levantamento feito pelo site Congresso em Foco mostrou que a nível nacional o percentual de doações ocultas chegou a 75% do total arrecadado pelos candidatos. Percentual superior a 90% foi alcançado pelos eleitos em 9 das 26 capitais.

Do pouco que restou, o maior doador foi o próprio Ronaldo, que injetou R$ 37 mil. Paulo Aquino, vice-prefeito de Feira de Santana deu R$ 9 mil e João Marinho, secretário de Administração dos governos Ronaldo e Tarcízio, entregou R$ 2 mil. Bem menos do que os R$ 15 mil da viúva de José Falcão, Maria da Purificação. Há somente duas doações de pessoa jurídica: R$ 10 mil do Posto Kalilândia e R$ 12 mil da Disbom, distribuidora comercial de bombas e motores Ltda.

Neto: candidato das grandes empresas

ARRECADAÇÃO: R$ 1.563.949,20

doadores: 22

A campanha do petista acabou sendo mesmo a mais cara, como estava na previsão entregue à Justiça Eleitoral, mas oficialmente custou muito menos do que os R$ 5 milhões inicialmente estimados como teto.

O próprio candidato também injetou recursos, mas não ultrapassaram 10% do total. As contribuições à campanha de Neto são muito mais diversificadas que a dos demais e predominam as pessoas jurídicas, várias sem relação direta com Feira de Santana, o que mostra a influência do deputado nas esferas de alto poder econômico.

A Petrorecôncavo foi a maior doadora, com R$ 200 mil. A UTC Engenharia, que tem sede em São Paulo e escritórios Brasil afora, inclusive em Salvador, apostou R$ 150 mil no candidato do PT.

No bloco dos doadores de R$ 100 mil, entraram as construtoras OAS, Engemisa, Agroindústrias do Vale do São Francisco e Terminal Portuário de Cotegipe.

Como a partido no poder não falta dinheiro, outra grande fonte de recursos do líder do governo na Assembleia Legislativa foi a própria direção nacional do PT, que enviou R$ 276 mil, enquanto a direção estadual ficou "só" em R$ 95 mil.

Entre as pessoas físicas, destaque para Alfredo Falcão, doador de R$ 20 mil, valor idêntico ao entregue por potências econômicas como Belgo Bekaert e Cencosud (grupo chileno controlador do supermercado G. Barbosa).

Tarcízio: eu, a patroa e as crianças

ARRECADAÇÃO: R$ 340.991,20

doadores: 6

As doações empresariais para a campanha do prefeito Tarcízio Pimenta foram alimentadas principalmente pela Pão Center, o doador mais generoso da eleição, entre as pessoas jurídicas feirenses. Foram R$ 100 mil em três transferências.

Mesmo assim não doou mais que o próprio candidato, que sozinho respondeu por R$ 147 mil, quase a metade do total declarado pela campanha. Se forem somados os R$ 50 mil de Graça Pimenta, o casal responde por 58% dos recursos arrecadados. Os dois são as únicas pessoas físicas que colocaram oficialmente dinheiro na campanha.

Jhonatas: de grão em grão

ARRECADAÇÃO: R$ 21.570

doadores: 46

A campanha de Jhonatas só registra contribuição de pessoa física. O total obtido não chega a 10% do que foi arrecadado pela campanha mais pobre dos três partidos maiores, que foi a de Tarcízio.

A doação média para o rasta foi de R$ 468 (o próprio, doou R$ 500). Mas teve gente que doou 50 reais.

Os R$ 5 mil registrados em nome de Thiago Firmino de Lima podem ser considerados uma doação vultosa. Junto com o médico Eduardo Leite, que dividiu sua contribuição em três parcelas e deu ao todo R$ 3.750, ambos representaram 40% do total.

A praça é cara, ou a avenida barata?

Nóide Cerqueira, com 8 km de extensão	Reforma da Praça Castro Alves
R$ 26 milhões	R$ 25 milhões

O governador Jaques Wagner assinou terça-feira (04) o convênio para "revitalizar a praça Castro Alves", tradicional palco do carnaval de Salvador. O dinheiro (R$ 25 milhões) vem do Ministério do Turismo. E vem rápido: R$ 10 milhões saem ainda em dezembro. A reforma custa o mesmo que está previsto para a Nóide Cerqueira, obra prometida há anos e que finalmente começou a sair do papel, apesar de já ter andado meio parada depois da eleição.

Foto: Paulino Menezes

Yoani só semana que vem

A entregvista com a blogueira oposicionista cubana Yoani Sánchez, anunciada para esta semana, só poderá ser veiculada na próxima edição, devido a dificuldades com a transcrição e tradução do material. Pedimos desculpas aos leitores.

redacao@tribunafeirense.com.br

Glauco Wanderley

O que esperar de Ronaldo?

Na edição de 23/11, o colega Valdomiro Silva publicou aqui na Tribuna um lúcido artigo intitulado "O que se espera de um bom prefeito", no qual esmiúça uma verdade que muitos administradores públicos se recusam a enxergar, ou seja, que não é preciso fazer coisas mirabolantes para ser bem avaliado. Muito pelo contrário, as pessoas querem solução para os problemas às vezes pequenos, que as cercam.

A própria aprovação de Ronaldo após dois governos o demonstra. O povo o consagrou, ao tempo em que os críticos do ex e futuro prefeito frequentemente o acusaram de "pensar pequeno" por não ter feito alguma coisa que não se explica muito bem o que seria.

Naquele período, entretanto, o gestor assumiu um município em frangalhos, herança de Clailton Mascarenhas. Não havia aterro sanitário e a limpeza pública funcionava mal. Servidores públicos não tinham ciência do dia em que receberiam pagamento. A prefeitura tinha dificuldade de licitar, porque não tinha crédito. A Saúde não era municipalizada, os recursos eram muito inferiores e as equipes médicas eram pouquíssimas para a demanda. A organização interna era precária e a prefeitura arrecadava bem menos do que poderia.

Ronaldo lançou-se a ações emergenciais de limpeza e pavimentação de uma cidade onde até em bairros vizinhos ao Centro convivia-se com ruas de barro. Arrumou a casa, pagou contas, recuperou a credibilidade da prefeitura. A Fazenda, sob o comando de Joaquim Bahia, melhorou a eficácia do sistema de arrecadação e conseguiu com argumentos consistentes junto à Fazenda Estadual aumentar os valores recebidos de ICMS.

A partir do início do governo Lula, o aumento das verbas dos programas de inclusão social ajudaram a impulsionar o crescimento do Nordeste, que desde então flutua acima dos voos de galinha da economia brasileira como um todo. E Feira ganhou muito com isso, por ser uma capital informal para muitos municípios da Bahia.

Os repasses do governo federal diretamente para o município subiram substancialmente e, apesar do orçamento de Feira de Santana até hoje ser baixo, comparado a outras cidades de porte semelhante, é muito maior que no passado.

Ainda no segundo mandato, Ronaldo pôde se beneficiar de uma situação orçamentária mais folgada e quando quis ousar - com os viadutos - recorreu ao empréstimo na Corporação Andina de Fomento. Foi a única realização em que se precisou recorrer a um dinheiro que não havia no caixa. No entanto, nada que comprometesse a saúde financeira do município. Inclusive a maior parte dos valores emprestados serão pagos agora, quando Ronaldo retorna ao governo.

Após quatro anos sob a administração de Tarcízio, ainda que a prefeitura tenha regredido ao ponto em que perdeu a credibilidade diante dos credores, a cidade e a administração pública estão longe da situação de caos de quando Ronaldo assumiu em 2001.

Portanto, as necessidades são outras. Mas não são poucas.

Para enfrentá-las, o mesmo Ronaldo de 2001/2008 é indicado?

Não. O Ronaldo de 2013 terá que ser melhor do que o da década passada.

Se hoje a casa está arrumada, não há virtude alguma em apenas mantê-la arrumada. Agora sim chegou a hora de ousar. Não porque haja necessidade de causar algum impacto artificial. Mas porque há uma série de coisas que sempre foram negligenciadas e que só fazem piorar na medida em que a cidade cresce: transporte coletivo, educação na rede pública, o caos no centro comercial, são alguns exemplos.

Dessas carências e de outras o prefeito e a cidade sabem muito bem. Virar as costas aos problemas e fingir que não existem será impossível, pois abandonados, eles só irão crescer como capim. Entretanto, serão buscadas soluções duradouras ou ficaremos nos remendos que empurram o problema para a frente, como se costuma fazer quando não se quer desagradar eleitores, amigos ou aliados?

O que vai fazer diferença - e deixar marcas - é o grau de profundidade com que Ronaldo vai tratar desses assuntos que não poderá ignorar. Se não arriscar, vai fazer um governo feijão com arroz, sem "sustança".

ASSIM FALOU

ROSEMBERG PINTO, deputado estadual (PT)

"Se a fábrica da Ford tivesse demitido mil operários, a própria Dilma já teria vindo à Bahia resolver o caso"

surpreendente declaração do petista, que cobra medidas protecionistas para evitar que a Azaleia concretize 4 mil demissões anunciadas para a Bahia

ANINHA FRANCO, escritora

"Feira infiltrou seu filho, João, na gestão de Salvador, para reduzi-la a um conjunto de buraco e lixo, e reivindicar a capital do estado"

isentando, de brincadeira ou não, os eleitores soteropolitanos da culpa pela escolha errada que fizeram em 2004 e repetiram em 2008

JOSÉ EDUARDO MORETO, poeta

"Somos tortos que nem Garrincha e Aleijadinho. Não precisa consertar"

citado pelo vereador frei Cal, acerca do Dia Internacional do Deficiente Físico, 3 de dezembro

CARLOS GEILSON, deputado (PTN)

"Quando se fala em retribuir para o contribuinte, para o cidadão, o governador aí é duro, intransigente. Mas quando se fala em arrecadar ele não mede esforços"

crítica ao aumento de taxas de serviços controlados pelo governo, como emplacamento de veículos, que passa de R$ 8,10 para R$ 23.

MARCELO NILO, "governadorável" do PDT

"O governador riu e disse que o PDT é um partido importante"

descrevendo a reação de Jaques Wagner aos pedetistas que lançaram o nome do presidente da Assembleia como o candidato do grupo governista em 2014

Único parque da cidade pede socorro

Sacos plásticos que continham as mudas jogados no chão da estufa

Mato toma conta da trilha para corridas e caminhadas

Mato cresce na área do parquinho infantil, onde brinquedos estão quebrados

Banheiros com louça removida, são usadas e ficam sujos

BATISTA CRUZ

Logo à entrada do Parque da Cidade Frei José Monteiro Sobrinho percebe-se que as coisas não estão como deveriam para um espaço de lazer inaugurado há sete anos. A guarita está vazia. A sensação de abandono toma conta, imediatamente. A situação começa a se confirmar poucos metros adiante. As pessoas reclamam principalmente da falta de segurança. Durante o dia apenas um guarda fica no local. À noite são dois.

As últimas chuvas deixaram a vegetação rasteira viçosa. Mas não bastou para melhorar a aparência de forma significativa. Os alambrados que cercam os campos e quadra de areia estão com grandes buracos. Viraram passagens para a garotada que bate babas no local. Sinal de que a manutenção não é priorizada. Parece que há muito as árvores não estão sendo podadas.

Outro problema é a situação da cerca em volta do parque. Um funcionário disse que em vários pontos os arames foram cortados. Cavalos, bois e vacas diariamente invadem a área do parque, em busca de comida. "Não adianta a gente plantar nada porque estes animais comem no mesmo dia. A gente não tem como impedir a entrada deles", lamenta.

Um funcionário do parque revelou que falta praticamente tudo. "O mato não está sendo cortado porque não tem óleo para o trator, que leva a roçadeira. Não dá para fazer este serviço na enxada. As folhas das mangueiras se amontoam porque existe apenas um rastelo para fazer o serviço". A reportagem da Tribuna esteve em dois dias alternados no local e não encontrou o administrador. O telefone do parque também está quebrado.

À direita pode-se ver uma mata fechada de gerema. Quem frequenta o parque diz que ela é habitada por pequenos roedores, como preás. No final da tarde, alguns casais de corujas pousavam sobre os galhos. O dia "útil" para elas estava iniciando. Hora de procurar comida.

Descendo um pouco mais chega-se ao primeiro dos três quiosques que foram instalados no parque. Ninguém entende por que estes espaços nunca foram abertos ao público. A ideia é que eles fossem usados como lanchonetes. Todos são dotados de mesas de cimento. A situação deste não é ruim. Mas já apresenta problemas nas portas, que parecem ter sido forçadas.

No lado direito fica uma estufa, onde teoricamente as mudas das futuras árvores do parque seriam preparadas. Mas o local tem muito mato e parece abandonado. O rapaz que cuidava da estufa, afirma um funcionário do parque, saiu de férias. Parece que não mais vai voltar.

À esquerda de quem entra existem dois espaços grandes. Um, todo pavimentado, é usado para instalar circo e parques de diversões, entre outros equipamentos. No outro, fica um parque infantil, com aparelhos quase todos artesanais. Alguns são altos e as crianças brincam sem que nenhum funcionário os observe. O perigo de acidentes é constante.

O parque tem duas pistas geminadas. Uma de ciclismo e outra para a prática de caminhada. Ambas apresentam problemas estruturais. Principalmente de sujeira. É grande a quantidade de folhas e pedaços de galhos que se acumulam ao longo do caminho, que avança sob a sombra das mangueiras. Mesmo assim, dezenas de pessoas diariamente fazem o percurso.

Logo adiante fica um cemitério de troncos de árvores secos, que à época da inauguração foram transplantadas de outros locais para o parque. Quiseram que as espécies, todas regionais, algumas da mata atlântica, florescessem, mas apenas duas rebrotaram.

Num dos lados fica o quiosque que apresenta maior problema. Uma das mesas não tem a tampa. As portas dos sanitários foram arrancadas por vândalos. Para evitar um prejuízo maior, um funcionário disse que vasos e pias foram retirados e levados para os prédios administrativos. O local está cheio de fezes e fede a urina. O chão está sendo usado como vaso. A imundície é grande.

O terceiro quiosque fica próximo ao lago artificial. Aparentemente em boas condições. Mas, como os outros, está sem uso. Como não abre as portas comercialmente, as pessoas descansam sob a sua sombra e se refrescam com a brisa que sopra.

O píer necessita de uma intervenção. A madeira já apresenta desgaste. Parte está podre. Alguns remendos foram feitos, mas apenas enfeiaram o belo piso de madeira. Ao todo são seis pedalinhos, com desenho de ganso, dos quais só quatro funcionam. Um, que teve a cabeça arrancada foi levado para a sede administrativa.

O lago artificial tem cerca de um hectare de lâmina d'água, que é escura. No meio foi deixada uma pequena ilha. É lá que todo final de tarde bandos de aves pousam, para passar a noite nos galhos. São centenas, de várias espécies. Parecem querer competir com seus cantos, que formam um estranho coral, desorganizado, todavia bom para os ouvidos. O único canto que dá para reconhecer é o rouco desafinado das galinhas d'água, que desfilam elegância dentro da água e um passo desajeitado fora.

O estudante Mateus Almeida, que mora no Feira VII, disse que frequenta o parque desde a sua inauguração e percebe que a quantidade de galinhas d'água está aumentando. Por outro lado, afirmou que faz tempo que não vê os gansos que nadavam no laguinho. "Temos notícias de que eles foram parar numa panela", desconfia. Mateus teoriza que a pequena ilha não é usada pelos pássaros apenas como dormitório. "Como é um local tranquilo, eles podem se reproduzir sem problemas". E comenta que a bióloga contratada para trabalhar no parque pouco aparece.

De acordo com Mateus Almeida, o lago tem muitos peixes. A pesca é proibida, mas algumas pessoas arriscam o enfrentamento com os guardas. Ele inclusive. "Dia desses fisguei um tão grande que a linha arrebentou. Um amigo pescou um que pesou mais de sete quilos". Garante que não é conversa de pescador. "O parque é rodeado por famílias carentes. Por isso elas vêm aqui pegar a mistura".

Insegurança afasta visitantes

Uns caminham, outros correm. E todos têm a mesma opinião com relação à segurança do Parque da Cidade: alguma atitude precisa ser tomada para que as pessoas voltem a frequentá-lo sem se preocuparem com a possibilidade de assaltos ou outros enfrentamentos com marginais.

As amigas Joana da Silva Santos e Telma Pereira Santana, que faziam uma caminhada no final da tarde de quarta-feira, revelaram preocupação com relação à presença de marginais e viciados em drogas. "Já foram flagrados jovens se drogando em cima de árvores", comentou Joana. "O risco de assalto aqui é grande. Andar com um celular é um perigo", concluiu Telma.

Elas afirmam que a situação do parque vem piorando ao longo dos últimos anos. "A administração parece que jogou a toalha. Não percebe que aqui é um local de lazer que se bem cuidado vai atrair muitas pessoas todos os dias da semana", diz Telma Pereira. Para ela, o número de visitantes vem diminuindo à medida que o abandono avança.

Henrique Lopes, que mora no Fraternidade, disse que em dias alternados vai ao parque fazer uma caminhada. Mas que nos últimos tempos nota a piora das condições. "Além da segurança, que é falha, a administração não mais promove eventos, que atrairiam mais pessoas", registra.

Explosivos de pedreiras podem parar no crime

BATISTA CRUZ

A polícia vai investigar se o material apreendido nas pedreiras e mineradoras durante a Operação Vulcano III, que aconteceu entre os dias 5 e 6, em Feira de Santana e mais cinco outras cidades do interior, tem alguma ligação com os explosivos apreendidos com quadrilhas acusadas de explodirem caixas eletrônicos.

Os explosivos que não tiveram os códigos de barras arrancados ou a leitura dificultada, poderão ser rastreados. E, assim, os policiais chegarão ao seu paiol de origem e verificar se houve desvio intencional para ser usado nas atividades criminosas ou se foram roubados.

A expectativa é de que caia nos próximos meses o número de assaltos a caixas eletrônicos da Bahia, com o uso de explosivos, que cresceu acentuadamente. O problema é que as quadrilhas podem importar o material explosivo de outros estados, onde existem casos de furtos e roubos em minas, pedreiras e garimpos.

O delegado Rusdemil Franco Lima, da Coordenação de Fiscalização de Produtos Controlados, disse ser difícil “mas não impossível”, provar este comportamento criminoso porque as quantidades desviadas, em média três quilos, são consideradas pequenas.

Mesmo assim, ele diz que o material usado nos crimes, bananas explosivo gel, é o mesmo em quase todas as ações criminosas. Na madrugada de segunda-feira, caixas eletrônicos de uma agência bancária do município de Chorrochó, no Nordeste baiano, foram explodidos.

Além de Feira, os 55 militares do Exército, 45 policiais civis, 28 policiais militares e dez agentes do DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral), visitaram empresas localizadas nos municípios de Nazaré, Castro Alves, Simões Filho, Pindobaçu e Novo Horizonte.

Os resultados da operação foram apresentados na tarde desta quinta-feira, no Auditório do 35º Batalhão de Infantaria. De acordo com o Exército, a meta é que no próximo ano outras quatro operações Vulcano sejam realizadas. As duas primeiras aconteceram em maio, quando foram combatidos o fabrico clandestino de fogos, e em julho, com o objetivo de fiscalizar a venda de fogos na avenida Paralela, em Salvador.

Esta realizada nos dois dias de dezembro foi planejada em agosto. O coronel Aracoeli, chefe do setor de Produtos Controlados, afirmou que a colaboração de todos os setores foi fator decisivo para o sucesso na iniciativa. As empresas fiscalizadas são cadastradas no Exército.

Ao todo foram emitidos 19 autos de infração, apreendidos 23 quilos de explosivos e 91 espoletas pirotécnicas e lacrados três paióis e dois poços de garimpo. Quinze pessoas foram conduzidas à delegacia: nove foram presas em flagrante, dois termos circunstanciados de ocorrência foram lavrados e dois inquéritos instaurados.

O material explosivo, depois de periciado, foi destruído pelo Exército. Uma parte dele, cerca de dois quilos de explosivos granulados, vai ser levada para o 6º Depósito de Suprimento, em Alagoinhas.

De acordo com o delegado Rusdemil Franco Lima, se condenados, os presos em flagrante por posse de explosivos poderão pegar de três a seis anos de prisão.

Em Feira, onde cinco empresas foram fiscalizadas, uma pedreira teve o paiol lacrado. O nome não foi divulgado. A documentação apresentada pela administração apresentou desencontro sobre a quantidade usada e o estoque físico do produto. Apresentou, portanto, problema no controle de entradas e saídas dos explosivos. A empresa vai responder processo administrativo junto à 6ª Região Militar. O paiol vai ficar lacrado até a conclusão do processo. A empresa, de acordo com as autoridades, terá um prazo para se defender.

Outras duas empresas também tiveram seus paióis lacrados até que as pendências sejam resolvidas.

Outro problema verificado na pedreira, diz Carlos Bastos, foi a não apresentação pelo blaster – como é chamado o funcionário encarregado pela detonação, de uma carteira, que o autoriza a desenvolver a atividade, e que é emitida pela Polícia Civil. A empresa também não apresentou plano de fogo, que deve ser elaborado por um engenheiro de minas.

De acordo com o Exército, a operação foi deflagrada com o intuito de verificar o cumprimento da Portaria 03 do Comando Logístico do Exército, que entrou em vigência no dia 5 deste mês, e que versa sobre as atividades com explosivos.

A 6ª Região Militar atuou com oito equipes do Serviço de Fiscalização de Produtos Controlados, que exerceram o poder de polícia administrativa para fiscalizar o uso, controle, armazenamento e o transporte dos explosivos apreendidos. Uma equipe da Polícia do Exército fez a segurança da viatura que estava com o material.

A Polícia Civil realizou a condução das pessoas envolvidas para a delegacia. A Polícia Militar fez o policiamento preventivo, apoiando na segurança dos demais órgãos.

O DNPM atuou na fiscalização das atividades minerais das empresas, prestou assessoria técnica às equipes da 6ª Região Militar quanto a legalidade da atuação dos explosivos.

andrepomponet@hotmail.com
André Pomponet
Economia em crônica

...E a Feira cresce sem um Plano Diretor...

É consensual que a Feira de Santana atravessa um momento de intensa efervescência imobiliária: bairros inteiros, nos últimos anos, estão surgindo em áreas que vêm sendo desbravadas no município; segmentos populares, que antes residiam sob condições precárias, estão realizando o sonho da casa própria; condomínios luxuosos que atendem os modernos requisitos do conforto e do bem-estar são lançados com ampla divulgação midiática; e os investimentos, públicos e privados, superam as centenas de milhões de reais.

Mesmo com todos esses avanços, ainda há muito para ser realizado na Feira de Santana. Dados do IBGE de 2010 sinalizam que existem 162,7 mil domicílios permanentes, rurais e urbanos. O déficit habitacional, porém, é ainda muito significativo: são necessárias, precisamente, 17.734 moradias. E outras 6.126 residências são classificadas como precárias.

Percentualmente, a Feira de Santana ainda precisa expandir o número de moradias em 10% do total, ao menos. Embora exista muito o que fazer, a situação na Feira de Santana já foi pior: em 2004, o déficit era estimado de 24.074. Isso para uma população pouco superior aos 500 mil habitantes.

Nos últimos anos, somente pelo programa “Minha Casa Minha Vida”, foram construídas cerca de sete mil unidades habitacionais. Por aí é possível dimensionar o tamanho do desafio que se coloca para a Feira de Santana assegurar condições mais dignas de vida para sua população mais pobre.

Problemas

A expansão imobiliária da Feira de Santana, todavia, não foi acompanhada das devidas ações de planejamento. Na região da Mangabeira, por exemplo, praticamente surgiram dois bairros inteiros, com quase mil novos apartamentos: os residenciais Figueiras e Videiras, cujas chaves foram entregues neste 2012. Em pouco tempo, surgiram reclamações sobre a ausência de escolas, postos de saúde e sobre o precário sistema de transportes no local.

Não se trata de reduzir o mérito do investimento em moradias populares: estas são extremamente necessárias, principalmente porque o Brasil atravessou décadas com escassos investimentos no setor, o que prejudicou os mais pobres. Trata-se, no entanto, de apontar a necessidade de se pensar a expansão imobiliária – e a questão urbana, de forma geral – com um mínimo de planejamento.

Muitas questões se colocam quando começam a surgir bairros inteiros em áreas despovoadas: o transporte em quantidade suficiente é crucial para permitir que as pessoas se dediquem a atividades produtivas; serviços públicos básicos como saúde e educação devem ser ofertados na região; é necessário estruturar uma rede de comércio e serviços no entorno; e as intervenções públicas em pavimentação, água, luz e saneamento são imprescindíveis.

Plano Diretor

Para que essas iniciativas se efetivem, a Feira de Santana precisa urgentemente de um Plano Diretor. Sobretudo para lidar com o ordenamento dos espaços públicos e com a delicada questão ambiental. A área urbana de um município precisa ser pensada para além da lógica privada da expansão imobiliária. Pensar sob essa perspectiva é uma função que cabe ao Estado e, mais especificamente, à prefeitura.

Como quem acompanha o noticiário sobre a cidade sabe, a Feira de Santana não conta com um Plano Diretor. O que existe, de 1992, está caduco e muito longe de atender às mudanças introduzidas a partir de 2001, quando entrou em vigência o Estatuto das Cidades. Principalmente em relação à participação da comunidade no debate sobre a vida do município.

Espera-se que, sem maiores delongas, a Feira de Santana dê a partida em relação à elaboração de um novo plano diretor. A peça é indispensável para planejar a cidade de forma que atenda à necessidade da elevação da qualidade de vida da população.

Sandro Penelu

Cultura e Lazer

sandropenelu@gmail.com

Dança de salão da terceira idade

O programa Universidade Aberta à Terceira Idade, da UEFS, está promovendo o 11º espetáculo de Dança de Salão da Terceira Idade. O evento está programado para a próxima terça-feira, dia 11, às 19hs, no Teatro Universitário do Cuca, com entrada gratuita. A direção é do professor Jorge Neves, renomado na dança, não só em Feira bem como em toda a Bahia.

O evento proporciona ao idoso um espaço para o exercício de livre expressão de potencialidades artístico-culturais, através do desenvolvimento de atividades que possibilitem o equilíbrio psicossomático dos participantes.

Os melhores anos de nossas vidas

Acontece neste final de semana (sábado e domingo) às 19h, no palco do Teatro Ângela Oliveira, no Centro de Cultura Maestro Miro, em Feira, o espetáculo teatral “Os melhores anos de nossas vidas” com direção de Luciano Freire.

A peça conta a história de um grupo de amigos que, vinculados por uma grande amizade, traçam suas vidas com determinação, mas um deles acaba sofrendo um trágico destino.

Os melhores anos de nossas vidas aborda a descoberta do amor, companheirismo e a sensualidade, numa linguagem jovial, alegre e dinâmica, num tom de comédia e romance, em um clima em que todos estão em busca do tesouro maior: a felicidade.

O ingresso é um quilo de alimento não perecível.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 07/12

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
JOSAS ALMEIDA	Saigon Restaurante	21	Rua J. Pereira Mascarenhas
URI BECHEN Arte Brasil 20 Rua Arivaldo de Carvalho	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação
MARIZELYA E OS COISINHO	Botekim Tematic Bar	22	Av. João Durval
TERCETO DE PAU E CORDA	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo
GALEGUINHO E BANDA SÃO NINGUÉM	Johnnie Club	22	Rua São Domingos
ANDRÉ E JAI	Paradinha Pizzaria	21	Rua S. Domingos
WILLIAN DE CASTRO	The House	22	Av. João Durval
MATHEUS MATHIARA	O Fuxico	20	Cidade Nova
BANDA ZELVIS	Mercearia Music	22	Rua São Domingos

SÁBADO 08/12

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
NET BAHIA	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação - Centro
CELI NOBLAT	O Biongo	21	Rua Edelvira de Oliveira – Pt. Central
GRUPO BALANEJOS	The House	22	Av. João Durval
GRUPO AUDÁCIA PURA E ZACK MARIANO	Kabanas	22	Capuchinhos
GRUPO SCAMBO	Johnnie Club	22	Rua S. Domingos
TERCETO DE PAU E CORDA	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Juraci revela cartas de Eurico Alves

Juraci autografa a obra na noite do lançamento

ORDACHSON GONÇALVES

A exaltação a Feira de Santana. A valorização do sertão. O sentimento do povo nordestino. Estes são apenas alguns dos inúmeros aspectos, que norteiam os trabalhos de Juraci Dórea, seja como artista plástico, poeta, escritor ou ensaísta. E que também resultam em uma interseção esmera com as obras do imortal poeta feirense Eurico Alves (1909 – 1974).

O resultado disso pode ser apreciado no livro "Cartas de Eurico Alves: Fragmentos da Cena Modernista", lançado por Juraci Dórea, no último dia 22 de novembro. A obra reúne correspondências de Eurico Alves a 66 destinatários diferentes, entre poetas, ficcionistas, ensaístas, historiadores e escritores, enviadas entre os anos de 1920 e 1960.

O livro foi elaborado a partir do trabalho de mestrado de Juraci Dórea. A escolha do tema reitera a coerência da sua trajetória artística. "Mais uma obra que resgata a produção cultural de Eurico. E foca, neste caso específico, nas correspondências. Fiz as adaptações necessárias e transformei em um livro", explica Juraci.

O amor declarado por Feira de Santana e sertão, bastante evidenciado nos trabalhos de Juraci, aflorava desde o início do século 20, nas obras de Eurico. O poeta feirense foi um dos pioneiros do 'Modernismo' na Bahia e integrava o grupo que surgiu por meio da revista "Arco & Flecha".

Dentre as obras mais conhecidas, e que revela seu sentimento pelo povo sertanejo, está Fidalgos e Vaqueiros. O ensaio é inspirado em Casa Grande e Senzala, de Gilberto Freyre. Busca as origens e as influências da cultura sertaneja. "Ele introduz o modernismo na Bahia em 1928. A partir daí teve uma produção em várias áreas, não só na poesia como na pesquisa antropológica, sociológica, dentre outras", completa Juraci.

Eurico Alves, cercado dos livros que cultivava

O interesse em estudar o contexto da correspondência ativa de Eurico Alves se deu pela dimensão da obra. "Eurico tem um trabalho muito diversificado e muita coisa ainda está inédita. O livro traz aspectos interessantes como sua concepção de carta e de transfiguração literária. Traz à luz o rico diálogo poético-epistolar com Manuel Bandeira e as correspondências culturais, cujo objeto é a defesa do regional".

SOBRE EURICO ALVES

Eurico Alves Boaventura nasceu em Feira de Santana (Bahia) em 1909. Em 1923, mudou-se para Salvador. Na capital baiana fez curso ginasial e, em 1933, se formou em Direito. Ainda estudante, participou do movimento modernista baiano e do grupo que fundou a revista Arco e Flecha.

De 1928 a 1929, Eurico Alves Boaventura participou de um grupo de precursores do movimento modernista e publicou, até a década de 60, poemas, contos e crônicas em jornais da Bahia e de alguns outros estados nordestinos. Profundamente inspirado na vivência do sertão baiano, escreveu diversas obras sobre esta região, a exemplo do livro "Fidalgos e Vaqueiros".

O poeta feirense fez parte de um grupo de intelectuais e artistas defensores de um ideário denominado "tradicionalismo dinâmico". Foi magistrado e, depois, juiz concursado, tendo percorrido nesta condição diversos municípios e regiões da Bahia. Aposentou-se e retornou a Feira de Santana em 1965. Faleceu, em Salvador, em 1974.

CARTA E POESIA ERAM UMA COISA SÓ

ELEGIA PARA MANUEL BANDEIRA

Estou tão longe da terra e tão perto do céu,
quando venho de subir esta serra tão alta ...
Serra de São José das Itapororocas,
Afogada no céu, quando a noite se despe
E crucificada ao sol se o dia gargalha.
Estou no recanto da terra onde as mãos de mil virgens
tecem céus de corolas para o meu acalanto.
Perdi completamente a melancolia da cidade
e não tenho tristeza nos olhos
e espalho vibrações da minha força na paisagem.
Os bois escavam o chão para sentir o aroma da terra,
e é como se arranhassem um seio verde, moreno.
Manuel Bandeira, a subida da serra é um plágio da vida.
Poeta, me dê esta mão tão magra acostumada a bater nas teclas
da desumanizada máquina fria
e venha ver a vida da paisagem
onde o sol faz cócegas nos pulmões que passam
e enche a alma de gritos da madrugada.
Não desprezo os montes escalvados
tal o meu romântico homônimo de Guerra Junqueiro.
Bebo leite aromático do candeial em flor
e sorvo a volúpia da manhã na cavalgada.
Visto os couros do vaqueiro
e na corrida do cavalo sinto o chão pequeno para a galopada.
Aqui come-se carne cheia de sangue, cheirando a sol.
Que poeta nada! Sou vaqueiro.
Manuel Bandeira, todo tabaréu traz a manhã nascendo nos olhos
e sabe de um grito atemorizar o sol.
Feira de Santana! Alegria!
Alegria nas estradas, que são convites para a vida na vaquejada,
alegria nos currais de cheiro sadio,
alegria masculina das vaquejadas, que levam para a vida
e arrastam também para a morte!
Alegria de ser bruto e ter terra nas mãos selvagens!
Que lindo poema cor de mel esta alvorada!
A manhã veio deitar-se sobre o sempre verde.
Manuel Bandeira, dê um pulo a Feira de Santana
e venha comer pirão de leite com carne assada de volta do curral
e venha sentir o perfume de eternidade que há nestas casas de fazenda,
nestes solares que os séculos escondem nos cabelos desnastrados das noites eternas
venha ver como o céu aqui é céu de verdade
e o tabaréu até se parece com Nosso Senhor.

ESCUSA

(a resposta de Manuel Bandeira)
Eurico Alves, poeta baiano
Salpicado de orvalho, leite cru e tenro cocô de cabrito,
Sinto muito,mas não posso ir a Feira de Sant'Ana.
Sou poeta da cidade.
Meus pulmões viraram máquinas inumanas e aprenderam a respirar
o gás carbônico das salas de cinema.
Como o pão que o diabo amassou.
Bebo leite de lata.
Falo com A., que é ladrão.
Aperto a mão de B., que é assassino.
Há anos que não vejo romper o sol, que não lavo os olhos nas cores das madrugadas.
Eurico Alves, poeta baiano,
Não sou mais digno de respirar o ar puro dos currais da roça.

Papai Noel postal

BATISTA CRUZ

Centenas de cartinhas são separadas e colocadas em pastas específicas. São pedidos de bicicletas, videogames, notebooks, cestas básicas e brinquedos. Foram escritas por crianças que estão no primeiro ciclo do Ensino Fundamental de 31 escolas da rede municipal. Esperam receber um presente no Natal, mas nem todas terão este sonho realizado. Neste ano, foram entregues 5.115 cartinhas. Mais de mil já foram adotadas por padrinhos que doarão o brinquedo. A expectativa é de que a noite de Natal de 2012 seja das mais felizes para mais de duas mil crianças, que deverão receber esta "visita do Papai Noel".

As chances de receber o presente estão relacionadas a quanto ele for singelo (e se o pedido não custar muito). As bicicletas são as lembranças mais desejadas. Todos os anos os pedidos são contados às centenas. Poucos destes, devido ao valor, são atendidos.

As pastas ficam à disposição dos padrinhos, que as lêem, nas agências dos Correios da avenida Presidente Dutra e avenida Getúlio Vargas. Cada um escolhe aquela que mais lhe emociona ou parece verdadeira. O interessado em participar não é obrigado a ir à agência para a entrega do brinquedo. Basta ligar para o número 3615-2926, que um funcionário se encarregará de pegar o presentinho.

A logística dos Correios prevê que os brinquedos sejam entregues até o dia 20. No dia anterior encerra-se o prazo para que as pessoas apadrinhem um sonho. A entrega oficial, de acordo com o coordenador da campanha em Feira, Antônio José Carneiro, será feita no dia 21, numa escola que ainda vai ser escolhida. Um caminhão será enfeitado e um funcionário vai se vestir de Papai Noel, criando o clima perfeito.

Os outros brinquedos serão entregues diretamente nas escolas, que se encarregarão de entregar às crianças. Só vai se perder a magia do Natal. O ideal seria que os pequenos recebessem os presentes das mãos do "Papai Noel" e não dos diretores das escolas. "Mas o importante é que as pessoas atendam estes pedidos, porque um presentinho fará uma criança feliz", diz a comerciária Janete Soares, que decidiu dar uma boneca à menina que resolveu apadrinhar.

Luzes no Caminho

di.vianfs@ig.com.br

Sequestraram jesus

De novo é Natal. De tanto ouvir e ver as mesmas coisas, o Natal virou rotina. Propagandas sem novidades, velhas canções dizendo as mesmas coisas, as ruas enfeitadas quase do mesmo jeito. Natal perdeu a graça. Por quê? E para piorar, surge o Papai Noel, cansado e suado, com aquelas roupas de inverno num calor de 30 graus.

UM LIVRO de Machado de Assis, pergunta: mudou o Natal ou mudei eu? Onde está o Natal de outros tempos, com o pequeno presépio feito em casa, com um espelho parecendo um lago e o pinheirinho com o algodão parecendo neve? Onde está aquele Natal que enchia de encanto o coração e as famílias?

É MUITO grave, sequestraram Jesus. Ele nos foi roubado e em seu lugar tentam colocar panetones, perus, chocolates, presentes, muitos presentes. No lugar do Menino pobre de Belém, querem nos impingir bonecas que falam e dançam, carrinhos com motor, que andam e acendem luzes, tênis iluminados e roupas que vem do outro lado do mundo. Sem falar dos gulosos jantares, onde é quase impossível escolher, tantas são as ofertas. Podemos, quem sabe, ir ao Procon e pedir que devolvam o Natal. Este natal que nos impingem está vencido, precisa ser retirado do mercado. É falsificado.

COMO ponto de partida, é preciso colocar Jesus no centro de nossa festa. Não é o Natal do Papai Noel, distribuindo presentes para as crianças ricas e brinquedos reciclados para os pobres. É o Natal de Jesus, que veio trazer a todos o grande presente da salvação. É o Natal daquele que veio trazer a boa nova aos pobres, excluídos e sem esperança.

NATAL é também lembrar que o Menino cresceu e nos deixou um modo de viver. Um modo exigente, mas que inclui a misericórdia. Natal não é uma noite, mas uma vida. É uma atitude que envolve todas as noites, todos os dias. Natal é a certeza de que para Jesus não existem casos perdidos.

EM 1223, Francisco de Assis, o santo do presépio, decidiu: "Quero, neste ano, celebrar o Natal mais bonito de minha vida". Cada um de nós pode tomar essa decisão. Isso significará reinventar um Natal, um Natal com menos lampadinhas e mais luz. Um Natal com menos festas e mais paz, um Natal onde Jesus é a figura principal. Troque seu natal vencido por um Natal novo, um Natal com Jesus.

PEDIDO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO - RLO

Flavio Calazans De Andrade, CNPJ 06.985.486/0001-40, torna público que está requerendo ao Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – INEMA a Renovação da Licença de Operação para Transporte rodoviário de produtos perigosos, localizada NA RODOVIA BR-324, KM 100, s/nº, Humildes, Feira de Santana-Ba.

Flavio Calazans De Andrade
Empresário

Comunicamos que o Balanço Ambiental, conforme Resolução CEPRAM nº 2.933/02, correspondente ao período de vigência da licença anterior, será entregue ao CRA, que disponibilizará ao público na biblioteca do órgão.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

COOPERATIVA DE FABRICAÇÃO DE MATERIAIS ESPORTIVO - COOPFAMES

CNPJ : 11.740.749/0001-91

O presidente da Cooperativa de Fabricação de Materiais Esportivo - COOPFAMES, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os senhores cooperados (as) que nesta data somam 28 (vinte e oito) para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia **17 de dezembro de 2012 por motivo de atraso na entrega da prestação de contas pelo contador**, no balcão de justiça da Fazenda do Menor, situado na Rua Senador Quintino, nº sn, Aviário,na Fazenda do Menor em Feira de Santana-Ba, às 08:00(oito)horas primeira convocação com o mínimo de dois terço dos associados em condições de votar, às 08:30(oito e meia)horas em segunda convocação com a metade mais um do numero associados em condições de votar, e às 09:00 (nove)hora terceira e ultima convocação com o mínimo de 10(dez) associados em condições de votar, para deliberarem sobre a seguinte pauta:

1. Prestação de contas do exercício de 2011;
2. Mudança de Endereço;
3. Eleição do Conselho Fiscal;
4. Planejamento do Exercício de 2012;
5. Entrada de novos sócios(as);
6. Saída de Sócios;
7. Discussão sobre outros assuntos de interesse social.

Feira de Santana, Ba 07 de dezembro de 2012

João Alves dos Reis Junior
Diretor-Presidente

A empresa Mega Reciclagem Ltda ME, inscrita no CNPJ 14.933.519/0001-37, solicita o comparecimento da Srª **LUDIVINA CARNEIRO DOS SANTOS**, portadora da CTPS n 30569, Serie 00078, no prazo de 30 (trinta) dias para justificar o período faltoso, sob pena de caracterização do abandono de emprego previsto no artigo 482, letra"I". da CLT".

MEGA RECICLAGEM LTDA ME

TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos
Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Diretora Financeira - Márcia de Abreu Silva
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

OS TEXTOS ASSINADOS NESTE JORNAL SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central -
CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3223.6180

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL Nº 72/2012

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no uso de suas atribuições e no exercício da competência delegada pela Lei Municipal Nº. 041/2009 e suas alterações, Anexo III, da referida Lei, a Resolução CEPRAM nº 3925/09, de acordo com o Parecer Técnico nº 451/12 e do que consta no Processo Nº 020851/12,

DECLARA:

Que a atividade de **Construção de Conjunto Habitacional com área inferior a 1 ha**, desenvolvida pela empresa **H MARINHO EMPREENDIMENTOS LTDA,** inscrita no CNPJ: n° 04.992.587/0001-13, referente à construção do condominio residencial Diamond Residence, localizado na Rua Japurá, s/n°, Bairro Mangabeira, Feira de Santana – Bahia, **está DISPENSADA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL,** conforme Resolução CEPRAM nº 3925/09.

A não-exigência de Licenciamento Ambiental aqui declarada, devido à atividade da empresa não ser elencada nos anexos da Lei Municipal nº 041/2009 e a Resolução CEPRAM 3.925, de 30 de janeiro de 2009, não sendo possível seu enquadramento quanto à tipologia e porte, não isenta a empresa requerente do cumprimento da legislação ambiental pertinente nem da fiscalização exercida pelos órgãos competentes, tendo em vista os impactos ambientais da atividade e a legislação em vigor, devendo:

I. Atender aos parâmetros urbanísticos, e demais disposições contidas nas Normas e Regulamentos administrativos municipais vigentes;

II. Manter, durante a implantação e execução da obra, a área sinalizada em pontos estratégicos, alertando à comunidade quanto ao tráfego de máquinas e veículos;

III. Fornecer e fiscalizar o uso obrigatório dos equipamentos de proteção individual (EPI's) aos funcionários da obra, conforme NR Nº. 006/78 do Ministério do Trabalho;

IV. Prover o canteiro de obras com instalações sanitárias provisórias, devendo estar dimensionadas adequadamente para atender ao número máximo previsto de trabalhadores;

V. Construir um sistema próprio de esgotamento sanitário que atenda às exigências contidas na carta de Viabilidade da EMBASA.

VI. Executar rede de abastecimento de água potável e linha de distribuição de energia e iluminação, conforme estabelecido nas cartas de viabilidade da Embasa, projeto aprovado, e da Coelba;

VII. Implantar arruamento, com execução de rede de drenagem de águas pluviais, pavimentação, delimitação de áreas públicas, conforme projeto executivo;

VIII. Implantar o Projeto de Arborização e Paisagismo apresentado para o empreendimento Diamond Residence, contemplando, no mínimo, uma árvore para cada 150 m² de área ocupada com edificações, e uma árvore a cada três vagas de estacionamento, atendendo ao disposto da Lei Complementar 041/2009. Este projeto deverá ser implantado e executado por profissional habilitado com apresentação da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica, ART;

IX. Priorizar a utilização dos materiais de construção resultantes de escavações nas obras civis do empreendimento;

X. Os recursos naturais como areias, pedras, britas e madeiras, para construções, deverão ser adquiridos de fornecedores autorizados e licenciados pelos órgãos ambientais Federal, Estadual e Municipal devendo apresentar, documentalmente, a origem desses materiais;

XI. Adotar procedimentos no canteiro de obras que visem à máxima redução na geração de entulho, assim como a recuperação, reutilização e reciclagem deste material;

XII. Dispor temporariamente os resíduos sólidos de origem doméstica gerados durante a implantação do empreendimento, em local adequado, devidamente acondicionados, em cumprimento à NBR 10004 e CONAMA Nº. 307/2002, encaminhando-os para destinação final em locais legalmente autorizados pelo poder público;

XIII. Cumprir o que foi estabelecido no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para Construção - PGRS, devendo efetuar a segregação de materiais conforme normas em vigor, comunicando à Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMAM as empresas responsáveis pelo transporte e apresentar as planilhas PGRS e documentação comprobatória de transporte e destinação final;

Feira de Santana, 31 de agosto de 2012.

Antônio Carlos Coelho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL Nº 074/2012

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no uso de suas atribuições e no exercício da competência delegada pela Lei Municipal Nº. 041/2009 e suas alterações e de acordo com o que consta no Processo Nº. 024035/12,

DECLARA:

O empreendimento **Vivant Prime Residence**, localizado na Rua São Romão, s/nº, Bairro Santa Mônica, Município de Feira de Santana – Bahia, efetuada pela empresa **H. Marinho Empreendimentos Ltda**., inscrita no CNPJ: n° 04.992.587/0001-13, não está enquadrada na Resolução CEPRAM nº 3.925, de 30 de janeiro de 2009; ficando, portanto, **DISPENSADA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL**.

A não-exigência de Licenciamento Ambiental aqui declarada, dada a sua especificidade, conforme o Anexo III, da Lei Complementar 041/2009, não isenta a empresa requerente, do cumprimento da legislação ambiental pertinente, nem da fiscalização exercida pelos órgãos competentes. Tendo em vista os impactos ambientais da atividade e a legislação em vigor, portanto, propomos a necessidade do cumprimento dos condicionantes abaixo relacionados:

I. Requerer previamente, à SEMMAM, a competente licença no caso de alteração que venha a ocorrer no Projeto ora licenciado;
II. Atender aos parâmetros urbanísticos, e demais disposições contidas nas Normas e Regulamentos administrativos municipais vigentes;
III. Manter, durante a implantação, a área sinalizada em pontos estratégicos, alertando à comunidade quanto ao tráfego de máquinas e veículos;
IV. Manter, durante a execução, a obra sinalizada em pontos estratégicos da área, alertando à comunidade quanto ao tráfego de máquinas e veículos;
V. Fornecer e fiscalizar o uso obrigatório dos equipamentos de proteção individual (EPI's) aos funcionários da obra, conforme Norma Regulamentadora nº. 006/78 do Ministério do Trabalho;
VI. Prover o canteiro de obras com instalações sanitárias provisórias, devendo estar dimensionadas adequadamente para atender ao número máximo previsto de trabalhadores;
VII. Implantar o Projeto do Sistema de Tratamento dos Efluentes Sanitários apresentado para o empreendimento Vivant Prime Residence, garantindo os seus resultados;
VIII. Cumprir o que foi estabelecido no Projeto de Drenagem apresentado, com a finalidade de mitigar os riscos de alagamento e danos às futuras construções do empreendimento;
IX. Executar rede de abastecimento de água potável e linha de distribuição de energia e iluminação, conforme estabelecido nas cartas de viabilidade da Embasa, e da Coelba;
X. Executar Projeto de Paisagismo com Arborização para o empreendimento, devendo contemplar no mínimo uma árvore para cada 150 m² de área ocupada no terreno mais uma árvore para cada vaga de estacionamento, atendendo ao disposto da Lei Complementar 041/2009, Código Municipal de Meio Ambiente de Feira de Santana;
XI. Priorizar a utilização dos materiais de construção resultantes de escavações nas obras civis do empreendimento;
XII. Os recursos naturais como areias, pedras, britas e madeiras, para construções, deverão ser adquiridos de fornecedores autorizados e licenciados pelos órgãos ambientais Federal, Estadual e Municipal, devendo apresentar, documentalmente, a origem desses materiais;
XIII. Adotar procedimentos no canteiro de obras que visem à máxima redução na geração de entulho, assim como a recuperação, reutilização e reciclagem deste material, implantando as medidas mitigadoras apresentadas no PGRS, Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
XIV. Dispor temporariamente os resíduos sólidos de origem doméstica, gerados durante a implantação do loteamento, em local adequado, devidamente acondicionados, em cumprimento à NBR 10004 e CONAMA Nº 307/2002, encaminhando-os para destinação final em locais legalmente autorizados pelo poder público;
XV. Cumprir o que foi estabelecido no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos na Construção – PGRSC&D, devendo contemplar a sua segregação, armazenamento temporário, utilização de parte desses resíduos em outras obras ou outros usos permitidos, em conformidade com a NBR 10004 e CONAMA Nº. 307/2002.

Feira de Santana, 10 de setembro de 2012.

Antônio Carlos Coelho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

PORTARIA SEMMAM Nº 117, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2012

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no exercício da competência que lhe foi delegada pela Lei Municipal n° 041/09 (Código do Meio Ambiente) e suas alterações e tendo em vista o que consta no Processo SEMMAM Nº 046266/11 DIVLIC e de acordo com o Parecer Técnico N° 750/12,

RESOLVE:

Art. 1º. Conceder **LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA (LAS)**, válida pelo prazo de 2 (dois) anos, à **Empresa Amarílis Empreendimentos SPE. Ltda.** inscrita no CNPJ sob Nº 12.261.102/0001-40, com sede na Rua Marechal Castelo Branco, nº 02, Bairro Ponto Central, no município de Feira de Santana – Bahia, para construção do empreendimento denominado de Loteamento Amarílis Residencial a ser localizado na Rua Rubens Francisco Dias, s/nº, Papagaio em Feira de Santana – BA, em uma área de 76.605,74 m², com 1027 lotes, de acordo com os projetos apresentados, mediante o cumprimento da legislação em vigor e dos condicionantes abaixo relacionados:

9 – CONDICIONANTES PROPOSTOS:

I. Cumprir o que foi estabelecido na Legislação Básica, que dispõe sobre o Programa Minha Casa Minha Vida;

II. Requerer previamente, à SEMMAM, a competente licença no caso de alteração que venha a ocorrer no Projeto ora licenciado;

III. Implantar o sistema de esgotamento sanitário projetado conforme projeto apresentado e de acordo com a legislação vigente;

IV. Dispor temporariamente os resíduos sólidos de origem doméstica gerados durante a implantação do empreendimento, em local adequado, devidamente acondicionados, encaminhando-os para destinação final em locais legalmente autorizados pelo poder público municipal; adotar procedimentos no canteiro de obras que visem à máxima redução na geração de entulho, assim como a recuperação, reutilização e reciclagem dos mesmos.

atender aos parâmetros urbanísticos, e demais disposições contidas nas Normas e Regulamentos administrativos municipais vigentes;

V. Executar rede de abastecimento de água potável e linha de distribuição de energia e iluminação, conforme estabelecido nas cartas de viabilidade da Embasa e da Coelba;

VI. Fornecer e fiscalizar o uso obrigatório dos equipamentos de proteção individual (EPI's) aos funcionários da obra, conforme Norma Regulamentadora nº 006/78 do Ministério do Trabalho;

VII. Implantar arruamento, com execução de rede de drenagem de águas pluviais, pavimentação, delimitação de áreas públicas e arborização, conforme projetos apresentados.

VIII. Manter, durante a execução, a obra sinalizada em pontos estratégicos da área, alertando à comunidade quanto ao tráfego de máquinas e veículos.

IX. Apresentar outorga de lançamento dos efluentes tratados originados da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE, concedida pelo INEMA. Prazo: 60 (sessenta) dias;

X. Cumprir o que foi estabelecido no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para Construção – PGRSCC apresentado, devendo efetuar a segregação de materiais conforme normas em vigor, comunicando à Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMAM as empresas responsáveis pelo transporte e apresentar as planilhas PGRSCC e documentação comprobatória de transporte e destinação final.

XI. Cumprir com o que foi estabelecido no projeto paisagístico apresentado na área do empreendimento, que contemple, no mínimo, uma árvore para cada 150 m² de área ocupada com edificações, devendo estimar a futura área edificada, atendendo ao disposto da Lei Complementar 041/2009, Código Municipal de Meio Ambiente;

XII. Priorizar a utilização dos materiais de construção resultantes de escavações nas obras civis do empreendimento;

XIII. A utilização de areias, pedras, britas e madeiras, para as construções, deverá ser autorizada e licenciada pelos órgãos ambientais Federal, Estadual e Municipal, devendo apresentar, documentalmente, a origem desses materiais.

Art. 2º - Esta Licença refere-se à análise de viabilidade ambiental de competência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMMAM, cabendo ao interessado obter a Anuência e/ou Autorização das outras instâncias no âmbito Federal, Estadual ou Municipal, quando couber, para que o mesmo alcance seus efeitos legais.

Art. 3º - Estabelecer que esta Licença, bem como cópias dos documentos relativos ao cumprimento dos condicionantes acima citados sejam mantidos disponíveis à fiscalização da SEMMAM e aos demais órgãos do Sistema Estadual de Administração dos Recursos Ambientais – SEARA.

Art. 4º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Feira de Santana, 13 de novembro de 2012.

Antonio Carlos Coelho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

Voando alto em busca de títulos

Washington Nery

Em casa os atletas feirenses do bicicross têm se mostrado quase imbatíveis e a expectativa é manter hegemonia

ORDACHSON GONÇALVES

Em mais uma temporada repleta de vitórias, os pilotos de bicicross de Feira de Santana se preparam para encerrar o ano com chave de ouro. Neste sábado (8), a Pista Edmundo Lopes de Araújo, no bairro Campo Limpo, recebe a etapa final do Campeonato Nordeste Brasil de Bicicross. A competição reunirá alguns dos principais atletas de vários estados do Nordeste.

O início da competição está previsto para 16 horas. Mas a programação será iniciada às 8 horas, com os treinos livres, que se encerram meio-dia. Das 14h às 15h50 acontecem os treinos oficiais, que definirão as posições de largada dos pilotos. A solenidade de encerramento e premiação para os oito primeiros colocados deverá acontecer às 19h.

Os pilotos de Feira de Santana vão compor a equipe da Federação Baiana de Bicicross (FBBX). Para o presidente da FBBX e piloto feirense, Laelson Rios, os atletas da cidade estão prontos para brigar pelo título em várias categorias, principalmente na Cruiser Open, Elite Master e Elite Man.

"Os resultados da última etapa do Campeonato Baiano comprovaram a força dos atletas em nossa cidade. Os pilotos estão treinando forte e com certeza vão levar o nome de Feira de Santana para os lugares mais altos do pódio", acredita Laelson. As inscrições para a competição estão sendo realizadas até às 20h desta sexta-feira (6) no local do evento ou pela internet, através do email: laelsonrios@hotmail.com .

DESEMPENHO

Na última etapa do Campeonato Baiano de Bicicross 2012, disputada no dia 25 de novembro, em Feira de Santana, os atletas da cidade angariaram bons resultados. Das 13 categorias em disputa, 7 foram vencidas por pilotos feirenses (em outras cinco categorias não houve a participação de atletas locais).

Nas principais categorias, os feirenses levaram a melhor: Bruno Barreto venceu na Elite Man, e Aderbal Suarez foi o campeão na Elite Master. Mas na pontuação final do certame, ambos ficaram com o vice-campeonato. Bruno Barreto terminou com 176 pontos em cinco etapas disputadas, contra 178 do camaçariense Alex Santos, que participou de sete etapas.

Aderbal Suarez somou 191 pontos, contra 206 do camaçariense Alan Messias. Já Jesivaldo Barbosa, outro feirense que venceu a etapa disputada em sua cidade, consagrou-se campeão na categoria Cruiser 30-39, com 126 pontos em cinco etapas disputadas.

Os resultados das categorias mirins mostraram que bons nomes também continuam sendo revelados para o bicicross feirense. Arthur Souza Rios e Alan Santos fizeram a dobradinha na Boys 7-8 anos, como campeão e vice, respectivamente. Na categoria Girls até 9 anos, Lara Pamela sagrou-se campeã baiana.

Corpo e mente confirma hegemonia

Após vencer sete das dez etapas do Campeonato Baiano de Jiu-Nitsu Esportivo 2012, a equipe feirense Corpo e Mente sagrou-se octacampeã estadual no último domingo (2), durante a 14ª Copa Princesa do Sertão, no Ginásio Municipal de Esportes. O evento foi válido como a 10ª etapa do estadual.

A Corpo e Mente também manteve o tabu de invencibilidade, por equipes, na Copa Princesa do Sertão, disputada há 14 anos.

Dentre os atletas feirenses, os principais destaques foram: Bruno Duque, que venceu o absoluto faixa preta adulto; Bruno Bonati, que venceu o peso super pesado e o absoluto faixa preta master; Tiago Moreira, vencedor do peso leve e o absoluto na faixa marrom adulto; Tiago Fraga, que venceu o peso meio pesado e o absoluto faixa roxa adulto; Elismaique Azevedo (venceu peso pesadíssimo e absoluto azul adulto).

CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPES

1º	Corpo e Mente
2º	Alliance
3°	Mauro Lago Draculino Team
4°	Associação Atletica Feirense
5°	Godoi Jiu Jitsu Club
6°	Centro de Treinamento Carcará
7°	Edson Carvalho
8º	Mauro Junior Artes Marciais
9°	Nova União
10°	Gracie Barra
11°	Casca Grossa
12º	Geração 3 Manimal
13°	Zé Mario Team
14°	Dela Riva
15°	GFTeam

Bahia de Feira traz de volta velhos conhecidos e espera por reforços

O Bahia de Feira está praticamente preparado para a temporada de 2013. A diretoria do Tremendão decidiu manter todos os integrantes da comissão técnica, exceto o preparador físico Tiago Santa Barbara que está sendo substituído por um profissional indicado pelo técnico Arnaldo Lira.

O goleiro Rodolpho, o lateral esquerdo George, o atacante Rômulo e o volante Alexandre renovaram contratos. "Estamos negociando com o Cruzeiro o retorno de Bruninho para ele recomeçar do zero", disse o presidente Tiago Souza.

O volante Carlos e o meia Raylan que defenderam o Atlético de Goiás na Séria A, estão retornando para o Bahia de Feira. "Com a queda do time para a Série B as coisas ficaram difíceis. Conversamos com os atletas e se não surgir boa proposta, vão jogar o baiano pelo Bahia de Feira", informou Tiago.

De acordo com ele, alguns jogadores que não participaram da Taça Governador do Estado estão em negociação avançada. Ele apenas confirmou a contratação do atacante Eder revelado na base do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

Atletas tentarão fazer o Bahia voltar a brilhar

Fluminense terá 40 dias para se preparar

40 dias. Este será o período de pré-temporada do Fluminense de Feira para o Campeonato Baiano 2013. O técnico Zanata já está cidade e confirmou para a próxima segunda-feira (10) a reapresentação do elenco. Diretoria e treinador não adiantam nomes, mas a expectativa é que além dos atletas da casa, alguns reforços já estejam na reapresentação.

"Passei para os dirigentes a lista de atletas que gostaria de ter aqui. Sei que a situação financeira do clube não é boa e o desafio que temos pela frente é grande, porque temos de contratar atletas de qualidade, mas dentro da realidade do clube", ressalta Zanata.

A expectativa é que até este final de semana sejam anunciadas algumas novidades. "As conversas com os atletas têm sido muito boas, tenho mostrado a realidade do clube a eles, que por sua vez têm se mostrado interessados em vir. Agora, vai depender da direção acertar a parte financeira", declara.